

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42

Comissão de Acompanhamento de Assistência à Saúde e De Acesso ao SUS

REUNIÃO DO DIA: 16 de novembro de 2004.

LOCAL: AUDITÓRIO "A".

HORÁRIO: 09:00 às 12:00 horas.

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:

Iniciou-se a reunião com a apresentação pelo Dr. Niazzy Ramos Filho do projeto para reforma estrutural e instalação de Gerador do Hospital e Maternidade Nossa Senhora do Carmo que segundo apresentou Dr. Niazzy é um hospital privado que atende exclusivamente o SUS sendo o único que atende a Região do Boqueirão. Continuando a Sra. Luciana administradora do hospital continuou a exposição mostrando que o objetivo da reforma em todo andar térreo do hospital e enfermaria de 10 leitos mais outros 57 leitos do total de 97 leitos para internação mais 10 leitos de UTI. O custo das reformas solicitadas no projeto são 33 mil reais mais 45 mil reais do corredor com prazo de conclusão para 45 dias. A reforma aumentará a capacidade instalada do hospital de 35 para 107 leitos; sendo o Hospital Nossa Senhora do Carmo o único que atende à pacientes do SUS em uma área de 350 mil habitantes ,conta com ajuda e apoio de várias entidades das regiões e vários empresários. Após vários questionamentos com relação a acessibilidade com relação as contrapartidas, com relação a UTI, esclarecidas pela Sra. Luciana e pelo Dr. Niazzy, comissão conclui que apesar de ser um hospital privado, deverá o CES considerar que este atende exclusivamente pacientes do SUS e aprovar a solicitação do projeto; que tenha acompanhamento de membros da comissão e que uma vez aprovado e atendido pela SESA retorne à apresentação na comissão e no CES após a conclusão das reformas e instalações do referido gerador. Continuando a reunião foi feita a leitura da Associação Proteção a Maternidade e a Infância de União da Vitória, do Conselho Municipal de União da Vitória e da Secretaria Municipal de Saúde de União da Vitória com relação a dificuldades dos hospitais da Região por conta do corte de teto financeiro realizado pela SESA. A comissão encaminhou a DSS, solicitando ação diante das afirmações do C.M.S. e informações sobre a situação das AIH'S repassadas e ou continuidade do atendimento considerando a demanda apresentada, se possível até a próxima reunião da comissão. Continuando foi feita a leitura pela Sra. Tânia- CRN feita pela conselheira Águida de Matinhos, denuncia da crise na área da Saúde no município de Matinhos , bem como a falta de atuação do C.M.S. e o recebimento de verbas individualmente de convênios sem a efetiva implantação dos Projetos ou Programas. A Sra. Aguida esteve na reunião deu alguns esclarecimentos. A comissão encaminha a denúncia à DSS solicitando encaminhamento em ações no sentido de apurar e tomar as medidas cabíveis. Feita a leitura pela Sra. Tânia Denise CRN-PR da denúncia de Apucarana sobre a dificuldade de acesso e possível favorecimento para realização de cirurgias

43 eletivas. A Sra. Glicimar da DSS-SESA solicitou apresentação do parecer da
44 comissão de Acompanhamento do termo de parceria entre a SESA e a Pastoral da
45 Criança, quanto a prestação de contas que analisadas pela comissão com parecer
46 favorável à prestação de contas das três parcelas liberadas. Com a retirada da
47 Pastoral da qualidade de OSCIP, foi suspenso o atual. Solicitada uma
48 apresentação por parte da Pastoral da Criança de uma outra forma de convênio
49 caso tenham interesse em continuar as atividades com o restante das verbas
50 ainda não liberadas. Apresentada pela Sra. Marina Fonseca o ofício 349/04 da
51 DSS à Ouvidoria de Saúde de Paranavaí quanto a solicitação de atendimento
52 Psiquiátrico no H.P. Maringá. Dr. Gilberto fez um apanhado de atendimento e
53 porta de entrada dos pacientes psiquiátricos no interior do estado e concluiu
54 dizendo do ponto de vista legal, a solução não está sendo resolutive que a solução
55 poderá estar em meio termo e sugere que poderá se conversar com Maringá no
56 sentido de ampliar para Paranavaí o atendimento de Maringá .Discutir com o
57 gestor municipal de Paranavaí a efetivação de um CAP'S AD e de um CAP'S
58 T.M.(transtorno mental) e a implantação de uma residência domiciliar para saúde
59 mental para até 7 pacientes, e por último a hipótese de juntar Paranavaí, Cianorte
60 e Campo Mourão para fazer uma ação integrada na busca de construir solução
61 garantindo paralelamente a discussão de implantar leitos para Álcool e Drogas no
62 Hospital Geral (Santa Casa de Paranavaí) conforme Lei de Saúde Mental. Dr.
63 Gilberto se propõe em fazer uma reunião com Maringá e Paranavaí na busca de
64 uma solução imediata, e posteriormente viabilizar meios para que o município
65 implemente ações concretas para solução da questão.

66